



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



UNIVERSIDADE DE MATO GROSSO DO SUL - UFMS

CAMPUS DE PARANAÍBA

CURSO DE PSICOLOGIA

LILIANE DE SOUZA BRAGA NORONHA

**O FENÔNEMO DE OUVIR VOZES A PARTIR DA
PERSPECTIVA HISTÓRICO – CULTURAL: UM ESTUDO
BIBLIOGRÁFICO**

Paranaíba - MS

2025

LILIANE DE SOUZA BRAGA NORONHA

**O FENÔMENO DE OUVIR VOZES A PARTIR DA PERSPECTIVA
HISTÓRICO- CULTURAL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO.**

Trabalho apresentado ao curso de Psicologia da
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul –
Campus de Paranaíba, como requisito parcial
para obtenção do grau de Bacharel em
Psicologia.

Orientador: Prof. Dr. Cledione Jacinto de
Freitas

Paranaíba - MS

2025



ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CURSO: PSICOLOGIA – BACHARELADO - CPAR/UFMS

A acadêmica **Liliane de Souza Braga Noronha**, RGA: 20200903034, apresentou trabalho avaliativo da disciplina **Trabalho de Conclusão de Curso**, com o título "*O fenômeno de ouvir vozes a partir da perspectiva histórico-cultural: Um estudo bibliográfico*" sob a orientação do Prof. Dr. Cledione Jacinto de Freitas, SIAPE: 2140592, como exigência para a conclusão do Curso de Psicologia - Bacharelado.

Conceito obtido: **APR - APROVADO**

Professor Orientador: Dr. Cledione Jacinto de Freitas

Paranaíba, MS, 19 de Novembro de 2025.

Dr. Cledione Jacinto de Freitas/UFMS/CPAR
Orientador

Dra. Vanessa de Oliveira Beghetto Penteado/Psicóloga da DAM/Paranaíba/MS
Membro

Dra. Ana Cláudia dos Santos/UFMS/CPAR
Membro

Observação:

Conceito de Avaliação:

APR – Aprovado

COND – Aprovação condicionada à reformulação

REP – Reprovado

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Cledione Jacinto de Freitas, Professor do Magisterio Superior**, em 25/11/2025, às 09:25, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **VANESSA DE OLIVEIRA BEGHETTO PENTEADO, Usuário Externo**, em 25/11/2025, às 09:28, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Ana Claudia dos Santos, Professora do Magistério Superior**, em 25/11/2025, às 09:29, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6026859** e o código CRC **9D323D3E**.

CÂMPUS DE PARANAÍBA

Av. Pedro Pedrossian, 725 - Bairro Universitário

Fone: (67)3669-0105

CEP 79500-000 - Paranaíba - MS

Referência: Processo nº 23456.000461/2021-62

SEI nº 6026859



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESUMO

Situado no campo da Psicologia Histórico-Cultural, este estudo examina a experiência de ouvir vozes, contextualizando historicamente o fenômeno e problematizando a centralidade do enquadre biomédico. O propósito é delinear compreensões e vias de cuidado mais inclusivas, valendo-se dos aportes da defectologia e da patopsicologia para evidenciar mediações sociais, culturais e dialógicas. Este trabalho busca compreender como a Psicologia Histórico-Cultural interpreta a experiência de ouvir vozes, em contraponto ao enfoque biomédico, e sistematizar a experiência de um Grupo de Ouvidores de Vozes em serviço público de saúde mental, destacando implicações para o cuidado. Para alcançar esse propósito, percorreu-se uma trilha analítico-qualitativa que combinou levantamento e exame crítico de obras clássicas e contemporâneas, contraste conceitual entre modelos de explicação e a sistematização de vivências em um Grupo de Ouvidores de Vozes em serviço público de saúde mental. Dessa trajetória emergem apontamentos centrais: a pluralidade histórico-cultural das vozes; os limites da medicalização e do foco exclusivo na farmacoterapia; e a potência de espaços grupais para ressignificar a experiência, ampliar vínculos e desenvolver estratégias de enfrentamento (como dialogar com as vozes, registrar por escrito e acionar redes de apoio). Como contribuição, o estudo provoca reflexão sobre práticas clínicas e comunitárias na RAPS, indicando a importância de abordagens dialógicas, antiestigma e culturalmente sensíveis, além do fortalecimento de grupos de maior duração e de processos formativos para as equipes.

Palavras-chave: Psicologia histórico-cultural; ouvidores de vozes; saúde mental.

ABSTRACT

Situated within the Historical-Cultural Psychology framework, this study examines the experience of hearing voices, situates the phenomenon historically, and questions the primacy of a biomedical framing. The aim is to articulate more inclusive understandings and care pathways by drawing on defectology and pathopsychology to foreground social, cultural, and dialogical mediations. Specifically, we explore how Historical-Cultural Psychology interprets voice-hearing vis-à-vis biomedical approaches and systematize experiences from a Hearing Voices Group within a public mental-health service, highlighting implications for care. Methodologically, an analytic-qualitative trajectory combined a critical review of classic and contemporary works, conceptual contrast between explanatory models, and the systematization of lived experiences in the group. From this trajectory emerge central insights regarding the historical-cultural plurality of voice-hearing, the limits of medicalization and an exclusive focus on pharmacotherapy, and the generative potential of group settings to reframe experience, strengthen bonds, and support coping strategies such as dialoguing with voices, keeping written records, and activating support networks. As a contribution, the study invites reflection on clinical and community practices across Brazil's Psychosocial Care Network (RAPS), underscoring dialogical, anti-stigma, and culturally sensitive approaches, alongside the strengthening of longer-duration groups and ongoing team training.

Keywords: Cultural-historical psychology; hearing voices; mental health.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5**. 5. ed. Arlington, VA: American Psychiatric Publishing, 2013. DOI: 10.1176/appi.books.9780890425596.

BORRELL, J. et al. **Abordagens da neurobiologia para a saúde mental**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2013.

BROWN, P. A. **O estigma da loucura na Idade Média**. Rio de Janeiro: Editora Cultura, 1989.

CARDANO, L.; LEPORI A. **A construção social da loucura: narrativas de sanidade e loucura**. São Paulo: Educacional, 2012.

FERNANDES, Henrique Campagnollo Dávila; ZANELLO, Valeska. **O grupo de ouvidores de vozes: dispositivo de cuidado em saúde mental**. *Psicologia em Estudo*, v. 23, p. 117–128, 2018. DOI: 10.4025/psicoestud.v23i0.39076.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

GONALVES, R. **Diagnóstico e tratamento de transtornos psíquicos**. São Paulo: Médica Paulista, 2018.

HARE, A. **História da psiquiatria: da Antiguidade à modernidade**. São Paulo: Editora ABC, 2002.

HORWITZ, A. V. **Creating mental illness**. Chicago: University of Chicago Press, 2002.

KARAS, G. **A filosofia da percepção na Antiguidade**. São Paulo: Editora XYZ, 2007.

KRIPPNER, S. **Os primeiros curadores da humanidade: abordagens psicológicas e psiquiátricas sobre os xamãs e o xamanismo**. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, São Paulo, v. 34, p. 17-24, 2007. DOI: 10.1590/S0101-60832007000700004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/STfDM8qzr5dm3bG5YTWfMhb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2025.

LEPPING, P. et al. Clinical relevance of findings in trials of antipsychotics: systematic review. **The British Journal of Psychiatry**, [S.l.], v. 198, n. 5, p. 341-345, 2011. DOI: 10.1192/bjp.bp.110.083485. Acesso em: 28 set. 2025.

LONGDEN, E. **Um relato sobre a experiência de ouvir vozes**. São Paulo: Cenat Cursos, 2017.

LUHRMANN, T. M. **Of two minds: an anthropologist looks at American psychiatry**. New York: Vintage Books, 2004.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

O'CONNOR, R. et al. Trends in antipsychotic prescribing in the United States. **Journal of Clinical Psychiatry**, [S.l.], v. 79, n. 1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4088/JCP.16m11364>. Acesso em: 28 set. 2025.

PIRES, P. H. F. **Grupo de Ouvidores de Vozes: caminhos para o cuidado em saúde mental à luz da Psicologia Histórico-Cultural**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2022.

ROJLIN, L. **La medicina soviética en la lucha contra las enfermedades psíquicas**. Moscou: Ediciones en Lenguas Extranjeras, s.d.

- ROMME, M.; ESCHER, S. **Ouvindo vozes**: uma nova abordagem. London: Mind Publications, 1997.
- ROMME, M.; ESCHER, S. **Making sense of voices**: a guide for mental health professionals working with voice-hearers. London: Mind Publications, 1999.
- ROMME, M.; ESCHER, S. **Relato pessoal e coletivo de ouvir vozes**. São Paulo: Vetor Editora, 2016.
- SANTOS, M. S. Pesquisa qualitativa e bibliográfica: concepções, fundamentos e aplicações. **Cadernos da FUCAMP**, Monte Carmelo, v. 21, n. 45, p. 145-160, 2022. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336/1441>. Acesso em: 28 set. 2025.
- SILVA, M. A. S. **Compreensão do adoecimento psíquico** de L. S. Vigotski à patopsicologia experimental de Bluma V. Zeigarnik. Revista XYZ, [S.l.], v. 22, n. 3, p. 244-260, 2014.
- SILVA, M. A. S. **Compreensão do adoecimento psíquico**: de L. S. Vigotski à Patopsicologia Experimental de Bluma V. Zeigarnik. 2014. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014.
- TULESKI, S. C. **A relação entre texto e contexto na obra de Lúria**: apontamentos para uma leitura marxista. Maringá: Eduem, 2011.
- VIGOTSKI, L. S. **Defectologia e formação de conceitos psicológicos**. Moscou: Academia de Ciências, 1931-1994.
- ZEIGARNIK, B. **Estudos sobre psicopatologia e desenvolvimento**. Moscou: Editora Acadêmica, 1969; 1979; 1981.